Diário Oficial

Maceió - Quinta-feira 25 de Fevereiro de 2010

Estado de Alagoas Unidade Federativa do Brasil

Ano XCVIII Número 520

Ministério Público Estadual



PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA EDUARDO TAVARES MENDES PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA SUBSTITUTO SÉRGIO ROCHA CAVALCANTI JUCÁ CORREGEDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FRANCISCO JOSÉ SARMENTO DE AZEVEDO CORREGEDOR- GERAL SUBSTITUTO ANTIÓGENES MARQUES DE LIRA

COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA EDUARDO TAVARES MENDES ANTÔNIO ARECIPPO DE BARROS TEIXEIRA NETO FÁBIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELLOS LUCIANO CHAGAS DA SILVA LUIZ BARBOSA CARNAÚBA FRANCISCO JOSÉ SARMENTO DE AZEVEDO GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUÁ SÉRGIO ROCHA CAVALCANTI JUCÁ WALBER JOSÉ VALENTE DE LIMA LEAN ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO ANTIÓGENES MARQUES DE LIRA DILMAR LOPES CAMERINO DENNIS LIMA CALHEIROS VICENTE FELIX CORREIA ARTRAN DE PEREIRA MONTE JOSÉ ARTUR MELO

CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO EDUARDO TAVARES MENDES FRANCISCO JOSÉ SARMENTO DE AZEVEDO SERGIO ROCHA CAVALCANTI JUCA ANTIOGENES MARQUES DE LIRA DILMAR LOPES CAMERINO DENNIS LIMA CALHEIROS ANTÔNIO ARECIPPO DE BARRO TEIXEIRA NETO

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA SECRETÁRIO DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA AFRÂNIO ROBERTO P. DE QUEIROZ

SECRETÁRIO DO CONSELHO SUPERIOR MÁRCIO ROBERTO TENÓRIO DE ALBURQUERQUE

DIRETOR DO 1º CAO LUIZ DE A, MEDEIROS FILHO

DIRETOR DO 2º CAO GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUÁ

DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO SERGIO ROCHA CAVALCANTI JUCA

CHEFE DE GABINETE FERNANDO AUGUSTO DE ARAÚJO JORGE DIRETORA GERAL RITA DE CÁSSIA CAMPOS CAVALCANTE

DIRETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO IVAN DE HOLANDA MONTENEGRO

DIRETORA DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO JAMILLE MENDONÇA SETTON MASCARENHAS

DIRETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS WILLIAMS PACÍFICO ARAÚJO DOS SANTOS

DIRETOR DE PESSOAL DILMA ALVES DE QUEIROZ

DIRETOR DO CENTRO DE GERENCIAMENTO DE INFORMÁTICA ADRIANO MARQUES RAMOS

CONSULTORA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA ELENISE DAUDT TENÓRIO DE SOUZA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO ALEXANDRE HENRIQUE DA SILVA LINO

Procuradoria-Geral de

JUSTIÇA

DIRETORIA GERAL

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, DR. EDUARDO TAVARES MENDES, DESPACHOU, NESTA DATA, OS SEGUINTES PROCESSOS:

Proc: 3.372/09

Interessado: Tribunal de Contas da União - TCU.

Assunto: Encaminhando documentos.

Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pela adoção das providências sugeridas.

Proc: 3.399/09

Interessado: Corregedoria-Geral do Ministério Público.

Assunto: Encaminhando documentos. Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pela

adoção das providências sugeridas.

Interessado: Promotorias de Justiça de Penedo. Assunto: Requerendo providências.

Despacho: Acato o parecer da Consultora Jurídica com a seguinte ementa: "Administrativo - Contratação de serviço de acesso à internet para a Promotoria de Justiça de Penedo. Hipótese de aplicação do art. 24, inciso II da Lei nº 8.666/ 93 e suas alterações. Possibilidade de contratação direta. Pelo deferimento, após o cumprimento das exigências ora

Proc: 3.458/09

Interessado: José Sebastião de Freitas e outros.

Assunto: Encaminhando documentos.

Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pela adoção das providências sugeridas. Proc: 171/10

Interessado: Departamento de Polícia Federal -Superintendência Regional em Alagoas.

Assunto: Encaminhando documentos. Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pelo

Proc: 253/10

Interessado: Departamento de Polícia Federal -Superintendência Regional em Alagoas.

Assunto: Encaminhando documentos.

Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pela adoção das providências sugeridas. Proc: 273/10

Interessado: Departamento de Polícia Federal -Superintendência Regional em Alagoas.

Assunto: Encaminhando documentos.

Despacho: Acolho o parecer da Assessoria Técnica, pela

adoção das providências sugeridas.

Interessado: Flávio Vasconcelos Pais. Assunto: Requerendo prorrogação de prazo.

Despacho: Encaminhe-se à Consultoria Jurídica para análise e parecer.

Proc: 396/10

Interessado: José Ailton da Silva Júnior, funcionário desta Procuradoria-Geral de Justiça.

Assunto: Requerendo adiamento de férias.

Despacho:Defiro à vista da informação anexa. À DP para

Interessado: Diretoria de Apoio Administrativo.

Assunto: Requerendo autorização.

Despacho: Acato o parecer da Consultora Jurídica com a seguinte ementa: "Administrativo - Adiantamento. Decreto Estadual nº 37.119/97 – Despesa de pequeno valor pecuniário e de pronto pagamento para atender a necessidades inadiáveis do Ministério Público. Pelo deferimento, após o cumprimento da exigência ora exarada".

Proc: 413/10 Interessado: Andrea Guimarães Bezerra, funcionária desta

Procuradoria-Geral de Justiça.

Assunto: Requerendo adiamento de férias.

Despacho: Defiro à vista da informação anexa. À DP para

anotar. Após, arquive-se. Proc: 422/10

Interessado: Dr. Vicente José Cavalcante Porciúncula,

Promotor de Justiça. Assunto: Requerendo férias.

Despacho:Defiro à vista da informação anexa. À DP para

anotar. Após, arquive-se. Proc: 426/10

Interessado: Dr. Helder de Arthur Jucá Filho, Promotor de

Assunto: Requerendo férias

Despacho:Defiro à vista da informação anexa. À DP para

O CHEFE DE GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, DR. FERNANDO AUGUSTO DE ARAÚJO JORGE, DESPACHOU, NESTA DATA, POR DELEGAÇÃO, OS SEGUINTES PROCESSOS:

Proc: 2.944/05 Interessado: Sindicato dos Trabalhadores das Instituições de Ensino Técnico Federal de Alagoas - SINTIETFAL.

Assunto: Requerendo providências. Despacho: Encaminhem-se à Assessoria Técnica para análise

Proc: 1.346/09

Interessado: José Mario Calheiros de Melo Pinto, Funcionário

desta Procuradoria-Geral de Justiça. Assunto: Requerendo providências.

Despacho: Procedam-se as diligências sugeridas pela Consultora Jurídica.

Proc: 364/10

Interessado: Faculdade Integrada Tiradentes - FITS.

Assunto: Requerendo providências. Despacho: À Escola Superior do Ministério Público para se

Interessado: Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/

Assunto: Encaminhando documentos (cópia dos processos 5101-006352/2008 e 5101-009062/2008).

Despacho: Encaminhe-se os autos à Promotoria de Justiça Coletiva Criminal de Atribuição Não Privativa.

Interessado: Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/

AL. Assunto: Encaminhando documentos (cópia dos processos 5101-12301/2004 e 5101-017835/2007).

Despacho: Encaminhe-se os autos à Promotoria de Justiça Coletiva Criminal de Atribuição Não Pri Proc: 403/10

Interessado: Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/ AL.

Assunto: Encaminhando documentos (cópia dos processos 5101-506/2010 e 5101-010175/2008).

Despacho: Encaminhe-se os autos à Promotoria de Justica Coletiva Criminal de Atribuição Não Privativa.

Interessado: Juízo de Direito da 3ª Vara de Palmeira dos

Assunto: Encaminhando documentos

Despacho: Encaminhem-se à Assessoria Técnica para análise

e parecer. Proc: 409/10

Interessado: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Assunto: Encaminhando documentos

Despacho: Encaminhe-se cópia do presente procedimento às Promotorias de Justiça dos Municípios elencados. Após,

arquive-se Proc: 414/10

Interessado: Ministério do Trabalho e Emprego -Superintendência Regional de Alagoas.

Assunto: Encaminhando documentos

Despacho: Encaminhe-se à 1ª Promotoria de Justiça de Santana do Ipanema.

Interessado: Vara do Trabalho de Porto Calvo.

Assunto: Encaminhando documentos. Despacho: Encaminhe-se à Promotoria de Justiça de Matriz

Proc: 416/10

Interessado: Vara do Trabalho de Porto Calvo. Assunto: Encaminhando documentos.

Despacho: Encaminhe-se à Promotoria de Justiça de Matriz de Camaragibe

Proc: 417/10

Interessado: Procuradoria da República em Alagoas Assunto: Encaminhando documentos (Procedimento nº. 1.11.000.000132/2009-09).

Despacho: Encaminhe-se à 3ª Promotoria de Justiça de Arapiraca

Proc: 418/10 Interessado: Procuradoria da República em Alagoas.

Assunto: Encaminhando documentos (Procedimento nº. 1.11.000.000886/2009-07).

Despacho: Encaminhe-se à Promotoria de Justica de São José da Lage

Proc: 419/10 Interessado: Secretaria de Estado de Defesa Social.

Assunto: Encaminhando documentos. Despacho: Encaminhem-se à Assessoria Técnica para análise

Procedimento:nº 273/09 - PJCFE

Interessado: Fundo Nacional de Desenvolvimento da

Educação - FNDE.

Assunto: Encaminhando documentos. Despacho: Encaminhe-se à 4ª Promotoria de Justiça de

Diretoria Geral da Procuradoria Geral de Justica, em Maceió, 24 de fevereiro de 2010.

> Carlos Henrique Cavalcanti Lima Oficial de Ministério Público/Diretoria Geral

ATO DE DESEFICACIZAÇÃO 01/10

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo inciso VII do art. 9º da Lei Complementar Estadual nº 15, de 22 de novembro de 1996, resolve deseficacizar o Ato de Nomeação nº 03/10, de 21 de janeiro de 2010, publicado no Diário Oficial do dia subsequente, que nomeou JEAN PABLO DOS SANTOS FURQUIM para exercer o cargo de Auxiliar de Apoio Administrativo, Símbolo AE-102 - PGJ, do Quadro de Serviços Auxiliares de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público, criado pela Lei nº 6.623/05. Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, em Maceió, 23

de fevereiro de 2010. EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

ATO DE DESEFICACIZAÇÃO 02/10

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTICA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo inciso VII do art. 9° da Lei Complementar Estadual n° 15, de 22 de novembro de 1996, resolve deseficacizar o Ato de Nomeação nº 04/10, de 21 de janeiro de 2010, publicado no Diário Oficial do dia subsequente, que nomeou EDBERTO MONTEIRO DOS SANTOS para exercer o cargo de Oficial de Apoio Administrativo Símbolo AE-104 - PGL do Quadro de Serviços Auxiliares de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público, criado pela Lei nº 6.623/05.

Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, em Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

> EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

ATO DE NOMEAÇÃO 10/10

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo inciso VI do art. 9° da Lei Complementar Estadual n° 15, de 22 de novembro de 1996, resolve nomear, em caráter efetivo e em virtude de aprovação em concurso público JACKSON COSTA DOS SANTOS para exercer o cargo de Auxiliar de Apoio Administrativo, Símbolo AE-102 - PGJ, do Quadro de Serviços Auxiliares de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público, criado pela Lei nº 6.623/05.

Procuradoria-Geral de Justiça, em Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

> EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

ATO DE NOMEAÇÃO 11/10

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTICA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo inciso VI do art. 9º da Lei Complementar Estadual nº 15, de 22 de novembro de 1996, resolve nomear, em caráter efetivo e em virtude de aprovação em concurso público VICTOR HUGO LESSA PIERRE para exercer o cargo de Oficial de Apoio Administrativo, Símbolo AE-104 - PGJ, do Quadro de Serviços Auxiliares de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público, criado pela Lei nº 6.623/05.

Procuradoria-Geral de Justiça, em Maceió, 23 de fevereiro

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

ATO DE NOMEAÇÃO 12/10

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, especialmente as que lhe são conferidas pelo inciso VI do art. 9º da Lei Complementar Estadual nº 15, de 22 de novembro de 1996, RESOLVE nomear ESTÁCIO LUIZ GAMA DE LIMA NETTO para exercer o cargo de provimento em comissão de Chefe de Gabinete, Símbolo AS-1, do Quadro de Serviços Auxiliares de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público.

Procuradoria-Geral de Justiça, em Maceió, 24 de fevereiro

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justica

PORTARIA nº 090, 23 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais e na forma do artigo 9º, inciso V da Lei Complementar Estadual nº 15/96, resolve designar a Dra AMÉLIA ADRIANA DE CARVALHO CAMPELO, 2ª Promotora de Justiça de Rio Largo, de 2ª entrância, para funcionar, na ação penal nº 051.07.5001313-4, em tramitação na 3ª Vara Criminal de Rio Largo, conjunta ou separadamente com o Promotor de Justiça designado.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

PORTARIA nº 091, 24 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, resolve designar o Dr. MAGNO ALEXANDRE FERREIRA MOURA, 3º Promotor de Justiça de São Miguel dos Campos, de 2ª entrância, para funcionar, cumulativamente, sem prejuízo de suas atuais funções, pela 3ª Promotoria de Justiça de Rio Largo, de $2^{\rm a}$ entrância, durante o mês de março

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justica

PORTARIA nº 092, 24 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTICA DO ESTADO DE ALAGOAS, usando de suas atribuições legais e na forma do inciso V, do artigo 9º da Lei Complementar 15/96, e em atendimento ao requerido no Ofício nº 27/2010 da 10ª Vara Cível de Arapiraca, resolve designar o Dr. ADIVALDO BATISTA DE SOUZA JÚNIOR, 6º Promotor de Justiça de Arapiraca, de 3ª entrância, para atuar nos autos do processo nº 058.99. 099194-9, em tramitação na supracitada Vara.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justica

PORTARIA nº 093, 24 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, usando das atribuições que lhe confere o art. 9°, inciso V da Lei Complementar Estadual n° 15/96 e em atendimento ao pedido formulado no Of. CJI nº 61/2010, resolve designar a Dra. MARGARIDA MARIA COUTO MONTE, 6ª Promotora de Justiça de Família, de 3ª entrância, para funcionar, como representante do Ministério Público, no "Casamento Coletivo", promovido pelo Tribunal de Justiça, a realizar-se no dia 26 de fevereiro do corrente ano, na Primeira Igreia Batista do Tabuleiro dos Martins. situada na Rua Dr. Eurico Ayres, 78, no horário das 8:00 às

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justica

PORTARIA nº 094, 24 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, usando de suas atribuições legais e na forma do inciso V, do artigo 9º da Lei Complementar 15/96,e em atendimento ao Of. Nº 20/10 do Juízo de Direito da Vara do 1º Ofício de Porto Calvo, resolve designar a Dra. FRANCISCA PAULA DE JESUS LOBO NOBRE SANTANA, Promotora de Justiça de Maragogi, de 2ª entrância, para atuar nos autos do processo nº 050.07.500719-3, em tramitação na supracitada Vara. Publique-se, registre-se e cumpra-se

> EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

PORTARIA nº 095, 24 DE FEVEREIRO DE 2010.

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS, usando das atribuições que lhe confere o art. 9°, inciso V da Lei Complementar Estadual nº $15/96\,e$ em atendimento ao pedido formulado no Of. CJI n^o 68/2010, resolve designar a Dra. SALETE ADORNO FERREIRA, Promotora de Justiça de Pão de Açúcar, de 2ª entrância, para funcionar, como representante do Ministério Público, no projeto "Casamento Coletivo", promovido pelo Tribunal de Justica, a realizar-se no dia 26 de fevereiro do corrente ano, no Escola Onélia Campelo da Paz, Rua Boa Esperança, s/n, Bairro Santos Dumont, nesta Capital, no horário das 8:00 às 17:00h.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

EDUARDO TAVARES MENDES Procurador-Geral de Justiça

CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

SECRETARIA-GERAL

Procedimento PGJ nº 73/2010 Assunto: Notícia de suposta falha na atuação de membro do

Interessado: CÍCERO JOSÉ DOS SANTOS.

DECISÃO

Tendo em vista o princípio da independência funcional inerente ao exercício das funções ministeriais (art. 127. § 1°. CG/ 88), acolho o parecer da Assessoria Técnica de fls. 70/73 dos autos, que passa a fazer parte da presente decisão, motivo pelo qual determino o arquivamento do feito, bem assim a remessa de cópia das peças sugeridas no referido opinativo. Dê-se ciência aos interessados.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se. Maceió, 24 de fevereiro de 2010.

> Francisco José Sarmento de Azevedo Corregedor-Geral do MPE/AL

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 50/2010

A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo 8°, §1°, da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas a convênio firmado com o Governo do Estado de Alagoas, relativo à
- 2 O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público;
- 3 O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 135/08, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos;

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas:

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justica

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 51/2010

A Promotoria de Justica da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo 8°, §1°, da Lei N n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas a0 convênio nº 705002, firmado com o Governo do Estado de Alagoas, através da UNEAL, relativo à Educação.
- 2 O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público:

3 - O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

RESOLVE:

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 12/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA

ESTADO DE ALAGOAS

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 52/2010 A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129

da Constituição da República; artigo $8^{\circ}, \S1^{\circ},$ da Lei Nacional

 n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n°

- 8.625/93, CONSIDERANDO que 1 - Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas a0 convênio nº 806026, firmado com o Governo do Estado de Alagoas,
- através da UNEAL, relativo à Educação. 2 - O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público;
- 3 O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 170/08, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos;

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas:

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justiça

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 53/2010

- A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justica abaixo subscrita. no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo 8°, §1°, da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:
- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas a0 convênio nº 806060, firmado com o Governo do Estado de Alagoas, através da UNEAL, relativo à Educação.
- 2 O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público;

3 - O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

RESOLVE:

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 76/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos; II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do

Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justiça

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 54/2010

A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo $8^{\circ}, \S1^{\circ},$ da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas ao convênio nº 816446, firmado com o Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Educação.
- $2-\ O$ acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público:
- 3 O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 77/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos;

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justica

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 55/2010

A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo 8°, §1°, da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas ao convênio nº 840011, firmado com o Governo do Estado de Alagoas. através da Secretaria de Educação. 2 - O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas
- políticas é dever Institucional do Ministério Público;
- 3 O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da

ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 78/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos:

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justiça

ESTADO DEALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 56/2010

A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justica abaixo subscrita. no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo $8^{\circ}, \S1^{\circ},$ da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas ao convênio nº 840030, firmado com o Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Educação
- 2 O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas
- políticas é dever Institucional do Ministério Público; 3 - O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

RESOLVE:

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 79/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos;

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justiça

ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Estadual

Portaria nº 57/2010

A Promotoria de Justiça da Coletiva da Fazenda Estadual, através da Promotora de Justiça abaixo subscrita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 129 da Constituição da República; artigo 8° , $\$1^\circ$, da Lei Nacional n° 7.347/85; artigos 25, IV, "a", e 26, I, da Lei Nacional n° 8.625/93, CONSIDERANDO que:

- 1 Há informações prestadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE relativas ao convênio nº 864023, firmado com o Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Educação.
- 2 O acompanhamento do uso de verbas pelas pessoas políticas é dever Institucional do Ministério Público;
- 3 O Ministério Público é Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado e incumbido da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, difusos ou coletivos, devendo, para isso, adotar os instrumentos previstos na legislação pátria;

RESOLVE:

Instaurar o Procedimento Administrativo nº. 80/10, para assegurar o cumprimento da legislação pátria e do disposto na Constituição da República. Para tanto, determina a adoção das seguintes providências:

I. Autuar e registrar a presente Portaria no Livro de Registro de Procedimentos Administrativos;

II. Requerer a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado de Alagoas;

III. Expedir os ofícios necessários

Registre-se em livro próprio e cumpra-se.

Maceió, 23 de fevereiro de 2010.

MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA Promotora de Justiça

> ESTADO DE ALAGOAS MINISTÉRIO PÚBLICO

NOTIFICAÇÃO RECOMENDATÓRIA

Ao Excelentíssimo Senhor Rogério Auto Teófilo

Secretário de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS, através da Promotora de Justiça que esta subscreve, no exercício da função, com fundamento no disposto no artigo 127, caput, e nos termos do artigo 129, incisos II, III e VI, todos da Constituição Federal, c/c o disposto no art. 5° da Lei Complementar Estadual n° 15, de 29.11.1996, na Lei n° 8.265, de 12.02.93 – Lei Orgânica Nacional do Ministério Público, aplicando subsidiariamente a Lei Orgânica do Ministério Público da União - Lei Complementar n $^\circ$ 75, de 20.05.93 - especialmente a norma do art. 6°, inciso XX, que o autoriza a "expedir recomendações, visando a melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como o respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover, fixando prazo para adoção das providências cabíveis",

CONSIDERANDO que o artigo 37, da Constituição Federal, dispõe que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá, dentre outros, o princípio da legalidade:

CONSIDERANDO que a promoção do bem de todos é objetivo fundamental da República Federativa do Brasil, inserto no inciso IV, § 3º da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que educação é direito de todos e dever do Estado, segundo determina a Carta Magna em seus artigos

CONSIDERANDO que segundo os $\$ 1º e 2º do artigo 208 do referido Diploma Legal, educação é direito público subjetivo de modo que a prestação inadequada desse serviço gera responsabilidade dos agentes públicos encarregados de sua materialização;

CONSIDERANDO que foi instaurado, nesta Promotoria de Justiça o procedimento administrativo nº 45/2008, cuja finalidade é a análise de notícias de irregularidades na reforma da Escola Estadual Rosalvo Lobo;

CONSIDERANDO que esta Promotoria de Justiça enviou perito para avaliar as irregularidades noticiadas através do mencionado procedimento administrativo;

CONSIDERANDO que o laudo técnico apresentado pelo perito, indicado pelo Ministério Público, constata diversas irregularidades na execução da obra, dentre elas fiação de tomadas e disjuntores exposta, sistema sanitário com defeitos diversos o que compromete a higiene do ambiente, tubulação de coleta de esgoto sanitário exposta e com canos abertos. ferragens da estrutura de concreto armado corroídas pela

CONSIDERANDO que a irregularidades acima indicadas põem risco à salubridade da escola e oferecem risco à egurança física dos alunos, segundo avaliação do perito indicado pelo Ministério Público;

RECOMENDA:

À Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Estado de Alagoas que:

- 1 Adie, por no máximo 10 dias, o início das aulas relaivas ao exercício de 2010 na Escola Estadual Rosalvo Lobo;
- 2 -Determine, em caráter de urgência, um estudo técnico, da obra da Escola Estadual Rosalvo Lôbo, por empresa especializada em cálculo estrutural, para atestar se a ferragem oxidada daquela unidade escolar gera, ou não, o colapso da

3 – Instaure Sindicância para apuração das responsabilidades sobre a fiscalização e medição da obra da Escola Estadual Rosalvo Lobo.

CONSIDERANDO, ainda que a mantença de alunos fora da sala de aula os expõe ao ócio e aumenta o risco de seu envolvimento com a rede de criminalidade e a perversão de

RECOMENDA:

Que a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Estado de Alagoas providencie local para funcionamento da Escola Rosalvo Lobo, de modo a abrigar os respectivos alunos e dar início ao ano letivo de 2010, caso o estudo técnico recomendado no item I.2 acima e a reparação das irregularidades encontradas na obra objeto desta recomendação, demorem mais de 15 dias para serem concluídas.

Maceió, 24 de fevereiro de 2010.

Maria Cecília Pontes Carnaúba Promotora de Justiça

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS PROMOTORIA DE JUSTIÇA COLETIVA DA FAZENDA MUNICIPAL DA CAPITAL GABINETE DO 1º PROMOTOR DE JUSTICA

Ofício PJCFMC nº 40/2010 fevereiro de 2010.

Maceió, 24 de

Recomendação PJCFMC/AL nº 001/2010

Senhor Prefeito,

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS, através da Promotoria de Justiça Coletiva da Fazenda Municipal da Capital, cujo representante abaixo subscreve, no exercício da função relativa à defesa do Patrimônio Público, da legalidade e da moralidade administrativa, nos termos do art. 129, incisos II e VI da Constituição Federal, do art. 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei nº 8.625/93 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público), e no art. 5°, parágrafo único, inciso IV, da Lei Complementar Estadual nº 15/96 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas), que autorizam o Parquet a promover "recomendações dirigidas aos órgãos e entidades mencionadas no caput deste artigo, requisitando ao destinatário sua divulgação adequada e imediata, assim como resposta por escrito" resolve NOTIFICÁ-LO acerca da ilegalidade na contratação de instituição com a finalidade de fazer cobrança de créditos prescritos perante a Receita Federal.

Excelentíssimo Senhor JOSÉ CÍCERO SOARES DE ALMEIDA Digníssimo Prefeito do Município de Maceió Prefeitura Municipal de Maceió NESTA

Justificativa:

A presente recomendação decorre do Ofício nº 132/2009-DRF/MAC/GAB, oriundo da Delegacia da Receita Federal em Maceió, tratando da desnecessidade de os Municípios contratarem serviços profissionais para buscar o reconhecimento de prescrição e decadência de contribuições sociais.

De acordo com a referida correspondência protocolar, tal contratação é desnecessária em razão da própria Receita Federal estar providenciando o reconhecimento da prescrição e da decadência de ofício, com a aplicação do prazo de 05 (cinco) anos consagrado pela Súmula Vinculante nº 08 do Supremo Tribunal Federal.

Diante dessa informação, oficiamos a Vossa Excelência (Ofício PICEMC nº 096/2009) no sentido de saber havia sido celebrado, no âmbito do Município de Maceió, algum contrato com tal objetivo e que, em caso positivo. nos fosse encaminhada cópia integral do procedimento administrativo que deu origem ao suposto contrato.

Em resposta, nos foi encaminhado o Ofício nº 244/2009/ GP, por meio do qual esta Promotoria de Justiça foi informada da celebração de contrato entre o Município de Maceió e a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio de Janeiro (FURJ), visando à recuperação de créditos pagos indevidamente, referentes ao INSS -Agentes Políticos e PASEP, informação esta acompanhada de cópia integral do Procedimento Administrativo nº 6682/ 2009, conforme solicitado.

DA DESNECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS PAGOS INDEVIDAMENTE REFERENTES AO INSS - AGENTES POLÍTICOS E

Os Princípios da Supremacia e da Indisponibilidade do interesse público - pilares sobre os quais a Administração Pública deve pautar sua atuação - fundamentam a exigência constitucional e legal, como regra geral, de licitação prévia para as contratações/ aquisições realizadas pela Administração Pública, ressalvadas as hipóteses de dispensa e inexigibilidade.

A Lei nº 8.666/93, em seu art. 3º, estabelece as duas premissas básicas do certame licitatório. A primeira delas é a igualdade de oportunidades para todos os interessados que desejem participar do procedimento. A segunda delas, já decorrente da anterior, é a busca da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Todavia, antes de dar início ao procedimento licitátorio, a Administração deve justificar a necessidade de contratar, pois não se pode admitir a destinação de recursos públicos para o custeio de contratação desnecessária, sobretudo num Município carente de recursos como o nosso, pois, do contrário, estariam sendo violados princípios como o da moralidade, o da indisponibilidade do interesse público e, sobretudo, o da eficiência.

Assim, diante das informações prestadas pela Delegacia da Receita Federal em Maceió, de que em atenção ao entendimento firmado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, estaria providenciando o reconhecimento de ofício da decadência e da prescrição do direito de cobrar contribuições previdenciárias não pagas, mediante a aplicação do prazo de 05 (cinco) anos consagrado pela Súmula Vinculante nº 8 do Supremo Tribunal Federal, publicada em 20/06/2008, afigura-se como desnecessária a contratação realizada pelo Município de Maceió, uma vez que não tem sentido se contratar uma instituição para prestar um serviço que está sendo feito de ofício pela Receita Federal.

Ocorre que, não obstante, o Município de Maceió contratou a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio de Janeiro (FURJ), gastando para tanto a vultuosa importância de R\$ 9.328.927,60 (nove milhões, trezentos e vinte e oito mil, novecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos), conforme cláusula sétima do Contrato de Prestação de Serviços

De plano, observa-se que tal montante fora desperdiçado pela municipalidade, já que a própria Receita Federal do Brasil reconhece de ofício a existência de tais créditos.

Não bastasse tudo isso, analisando o Procedimento Administrativo nº 6682/2009, constatamos que a contratação da FURJ se deu de forma direta por dispensa de licitação fundada no inciso XIII do art. 24 da Lei nº $8.666/93, o\ qual,\ a\ nosso\ ver,\ foi\ indevidamente\ utilizado$ no caso em apreço, como será adiante demonstrado.

DA DISPENSA INDEVIDA DE LICITAÇÃO -DA NÃO CONFIGURAÇÃO DA HIPÓTESE DO INCISO XIII DO ART. 24 DA LEI Nº 8.666/93.

Como dito acima, embora fosse exigível, in casu, a realização de licitação com ampla concorrência, em face da vasta quantidade de instituições aptas para a execução do objeto da contratação, o Município de Maceió, sem oportunizar a seleção de eventuais interessados, aceitou a proposta de trabalho de uma única instituição - FURJ -. procedendo à contratação direta da mesma, dispensando a licitação com fundamento no art. 24, inciso XIII da Lei

A dispensa de licitação realizada pelo Município de Maceió, nos termos do que se depreende do procedimento administrativo nº 6682/2009, é ilegal, uma vez que o permissivo de dispensa de licitação do art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93, não afasta os princípios da isonomia e da moralidade administrativa, no qual se inclui o da concorrência.

Ou seja, a contratação direta não significa inaplicação dos princípios básicos que orientam a atividade administrativa, nem tampouco autoriza a atuação arbitrária da Administração. Persiste o dever do administrador de realizar a melhor contratação possível, dando tratamento igualitário a todos os possíveis contratantes, uma vez que a ausência de licitação não equivale à contratação informal, realizada com quem a Administração bem entender, sem cautelas nem

Pelo contrário, a contratação direta exige um procedimento simplificado prévio, no qual a observância de algumas formalidades é imprescindível. Somente em hipóteses-limite é que a Administração estaria autorizada a contratar sem o cumprimento dessas formalidades, o que não ocorre no caso em apreço

Sendo a norma autorizadora da dispensa de licitação uma exceção, deve ser restritivamente interpretada, não permitindo o seu conteúdo concluir pela possibilidade de livre contratação pela Administração, que deve se submeter à licitação se lhe for permitido escolher entre mais de um concorrente na mesma situação.

Afinal, se possível fosse escolher livremente entre as entidades beneficiadas pelo dispositivo em discussão, estar-se-ia a desrespeitar a isonomia e a concorrência entre pessoas jurídicas em igualdade de condições para a prestação dos serviços

Com efeito, a dispensa de licitação não se fez acompanhar da adoção de medidas visando verificar a existência de outras entidades, da mesma natureza, que prestem o mesmo tipo de serviço em condições mais vantajosas para a realização das atribuições relativas à edilidade, notadamente no aspecto menor preço.

Sem dúvida, sendo inconteste a existência de diversas instituições que poderiam prestar o serviço contratado, é certo que não bastava a dispensa da licitação: deveria a Administração Pública, comparando demais propostas, justificar a preferência pela FURJ para desempenhar aquele serviço e apontar em que parâmetros esta escolha era favorável ao interesse público, o que não se fez presente nos autos do procedimento administrativo

Comungando todos os argumentos aqui elencados, segue decisão do Tribunal de Contas da União constante na publicação oficial, Licitações e Contratos: orientações básicas, a qual tem por intuito evitar a fraudulenta invocação de dispositivos legais autorizadores da contratação direta, na qual se consignou, que a contratação de instituição sem fins lucrativos só pode ser feita, sem licitação, com a demonstração da inexistência de outras entidades capazes de prestar o serviço. Vejamos

"Restrinja as contratações por dispensa de licitação com fulcro no art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/1993, unicamente aos casos em que reste comprovado o nexo entre o mencionado dispositivo, a natureza da instituição e o objeto a ser contratado, observando sempre a razoabilidade do preço cotado, bem como a inexistência de outras entidades em condições de prestar os serviços a serem contratados, devendo ser promovida, caso contrário, licitação para escolha da melhor proposta técnica, em obediência ao princípio constitucional da

(Acórdão 1257/2004 Plenário)

Ressalte-se, ademais, que ao analisar a legalidade do procedimento administrativo nº 6682/2009, o Procurador Setorial de Licitações, Contratos e Convênios emitiu parecer pelo deferimento do pleito, dentre outros motivos, por entender configurada a hipótese de dispensa prevista no art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/93, in verbis:

Art. 24. É dispensável a licitação:

XIII - na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins

Analisando o Estatuto da FURJ, verificamos que, de fato, referida instituição preenche quase todos os requisitos exigidos no dispositivo legal supratranscrito, uma vez se tratar de instituição brasileira, sem fins lucrativos, incumbida estatutariamente do desenvolvimento institucional da Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Porém, dentre suas finalidades (art. 2º do Estatuto), não foi contemplada a prestação de serviços advocatícios e contábeis, que é o objeto do contrato celebrado entre o Município de Maceió e a FURJ.

Sendo assim, resta clarividente que, ainda que houvesse a necessidade de contratação do referido serviço, o que já demonstramos que não havia e continua não havendo, ainda que a FURJ tivesse sido contratada mediante regular procedimento licitátorio, o que também não ocorreu, melhor sorte não teria, uma vez que a mesma não possui entre suas finalidades estatutárias a prestação de serviços advocatícios e contábeis

Por todo o exposto e considerando os argumentos acima expendidos, bem como o fato de que até o presente momento o relacionamento entre o Chefe do Executivo Municipal e o Ministério Público Estadual tem se pautado pelo respeito e consideração recíprocos, RESOLVE:

> Ø RECOMENDAR ao Município de Maceió, por intermédio do Prefeito Municipal que, no exercício do seu Poder de Autotutela, assim considerado aquele conferido ao Poder Público de rever seus próprios atos, anulando-os quando eivados de vícios e ilegalidades, seja decretada a nulidade do Contrato nº 28/2009 celebrado entre o Município de Maceió e a Fundação de Apoio a Universidade do Rio de Janeiro (FURJ);

outrossim, que a Solicitamos. RECOMENDAÇÃO seja respondida, NO PRAZO DE ATÉ 15 (QUINZE) DIAS, a contar do recebimento desta, por meio de ofício acompanhado das razões pelas quais se acolhe ou não a mesma, a qual deverá ser encaminhada à Promotoria de Justiça Coletiva da Fazenda Municipal da Capital, situada no 1º andar do Edifício-Sede da Procuradoria-Geral de Justiça, na Rua Pedro Jorge Melo e Silva, nº 79, Poço, CEP 57.025-400, nesta Capital, sob pena de serem tomadas as medidas judiciais que se fizerem necessárias.

Por derradeiro, encaminhe-se cópia desta Recomendação para que seja publicada no Diário Oficial do Estado e no quadro de avisos desta Promotoria de Justiça Coletiva.

Maceió, 24 de fevereiro de 2010.

MARCOS BARROS MÉRO Promotor de Justiça

ALINE SANTOS CARMO Assistente de Promotoria

PROTOCOLO GERAL

AO(S) '24' DIA(S) DO MÊS DE O FUNCIONÁRIO COMPETENTE DO SETOR DE PROTOCOLO, **ENCAMINHOU ATÉ**

AS 13:30, OS SEGUINTES PROCESSOS ABAIXO RELACIONADOS:

Proc. 430/2010

Interessado:

DRA. KARLA PADILHA REBELO MARQUES,PROMOTORA DE JUSTIÇA

REQUERENDO PROVIDENCIAS

REQUERENDO PROVIDENCIA JUNTO AO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 431/2010

DIRETORIA GERAL

DR. SERGIO EDUARDO SIMÕES,PROMOTOR DE JUSTIÇA

REOUERENDO ADIAMENTO DE FERIAS

REQ. ADIAMENTO DE FERIAS MARCADAS PARA OS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2010 Remetido para

Proc. 432/2010

Interessado:

DR. SOSTENES DE ARAUJO GAIA.PROMOTOR DE JUSTIÇA

REQUERENDO PRORROGAÇÃO DE FERIAS

REO. PRORROGAÇÃO DE FERIAS MARCADAS PARA OS MESE DE MARÇO E ABRIL DE 2010 Remetido para:

DIRETORIA GERAL

Proc. 433/2010

DR. CARLOS EDUARDO BALTAR

MAIA, PROMOTOR DE JUSTIÇA

Natureza

REQUERENDO FERIAS

REQUERENDO FERIAS PARA O MES DE MARÇO DE 2010

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 434/2010

Interessado DRA. FRANCISCA PAULA DE

JESUS,PROMOTORA DE JUSTIÇA

REQUERENDO ADIAMENTO DE FERIAS

REQ. ADIAMENTO DE FERIAS MARCADA PARA O MES DE MARÇO DE 2010

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 436/2010

2º CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DO

MINISTERIO PUBLICO Natureza

SOLICITANDO PROVIDENCIAS

SOLICITAÇÃO DE VERBA MENSAL PARA MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE DE ARAPIRACA

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 438/2010 Interessado:

DIRETORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

REQ. AUTORIZACAO PARA ADQUIRIR

 $JUNTO\,A\,FIRMA\,MIXPEL\,DISTRIBUIDORA\,LTDA$

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 437/2010

DIRETORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

REO. AUTORIZACAO PARA ADQUIRIR

Assunto JUNTO FIRMA MIXPEL DISTRIBUIDORA LTDA

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 439/2010

JOSE AILTON DA SILVA JUNIOR, FUCIONARIO

REQUERENDO FERIAS

REO, FERIAS PARA O MES DE MARCO DE 2010 Remetido para

DIRETORIA GERAL

Proc. 440/2010 Interessado:

Natureza

FERNANDO ANTONIO VASCO DE SOUZA,SERVIDOR

REQUERENDO ADIAMENTO DE FERIAS

ADIAMENTO DE FERIAS

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 441/2010 Interessado

GABRIELLE VIEIRA BELO DA SILVA

REQUERENDO CERTIDAO

REQ.CERTIDÃO INFORMANDO SUAS

ATRIBUIÇÕES

Remetido para: DIRETORIA GERAL

Proc. 442/2010

2° CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DO

MINISTERIO PUBLICO

REQUERENDO NOMEACAO DE FUNCIONARIO

REQ.NOMEAÇÃO DE SERVIDOR CAPACITADO

NAAREA DE INFORMATICA

Remetido para: DIRETORIA GERAL

CARLOS ANDRE LEAO SANTOS

AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO

PROTOCOLO GERAL

AO(S) '24' DIA(S) DO MÊS DE FEVEREIRO O FUNCIONÁRIO COMPETENTE DESTE SETOR DE PROTOCOLO, PROMOVEU A DEVOLUÇÃO AO

DE JUSTIÇA, ATÉ AS DEZESSEIS E TRINTA, DOS SEGUINTES PROCESSOS ABAIXO

RELACIONADO(S):

1ª CAMARA CIVEL

2009.004920-5 APELAçãO CIVEL CAPITAL

APETE :

ESTADO DE ALAGOAS APEDO

JORGE SILVA COUTINHO

 $Entrada: 10/2/2010 \quad Retirada: 10/2/2010$ Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL)

Data: 10/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça:

ARTRAN DE PEREIRA MONTE

1ª CAMARA CIVEL

2010.000289-2 APELAçãO CIVEL

CAPITAL APETE

ARSAL-AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS

PUBLICOS DEALAGOASAPEDO :

ATLANTICA SERVICOS E TRANSPORTES Entrada:12/2/2010 Retirada:18/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 12/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: ARTRAN DE PEREIRA MONTE

1ª CAMARA CIVEL

AGRAVO DE INSTRUMENTO

CAPITAL

PALMEIRA & FILHOS LTDA

AGRADO

CASA SANTA LUCIA

Entrada:23/2/2010 Retirada:23/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

ARTRAN DE PEREIRA MONTE

3ª CAMARA CIVEL

2008.002204-8

 $AGRAVO\,DE\,INSTRUMENTO$

CAPITAL

AGRATE

SONIA MARIA RAMOS GOMES E OUTROS

ANA CRISTINA GOMES DIAS Entrada: 22/2/2010 Retirada: 22/2/2010

Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Data: 22/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: ARTRAN DE PEREIRA MONTE

3ª CAMARA CIVEL

2009.001209-5 REMESSA EX-OFFICIO

RIO LARGO REMETE:

PARTE(S) GTECH BRASIL LTDA E CHEFE DA FISCALIZAÇÃO

POSTO FISCAL DO AEROPORTO DO MUNICIPIO

Entrada :22/2/2010 Retirada :23/2/2010

Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Data: 22/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

SERGIO ROCHA CAVALCANTE JUCA

CAMARA CRIMINAL

2010.000097-7 APELAçãO CRIMINAL

CAPITAL

APETE :

LUIZ QUIRINO DOS SANTOS SILVA

APEDO : MINISTERIO PUBLICO

Entrada:15/1/2010 Retirada:10/2/2010

Devolução :24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 15/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004176-6 APELAçãO CRIMINAL AGUABRANCAAPETE

MINISTERIO PUBLICO

JOSE RODRIGUES GOMES Entrada:19/1/2010 Retirada:10/2/2010

 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/\,TJ\,24/2/2010$

 $(DISTRIBUIÇ\~AO\,ATUAL)$ Data: 19/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.003565-3 APELAçãO CRIMINAL

CAPITAL APETE

GILSON FIRMINO DOS SANTOS

APEDO

MINISTERIO PUBLICO Entrada:22/1/2010 Retirada:10/2/2010

 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/ \, TJ \, 24/2/2010$ (DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Data: 22/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

CAMARA CRIMINAL

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

2010.000185-2 REEXAME NECESSARIO CORURIPE RECORRENTE:

Procurador de Justiça:

JESSE JAMES VIANA RECORRIDO:

MINISTERIO PUBLICO Entrada: 28/1/2010 Retirada: 10/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/ \, TJ \, 24/2/2010$

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 28/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2010.000168-7 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL APETE :

CLEDSON LAMENHA LINS

APEDO : MINISTERIO PUBLICO

Entrada:1/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução:24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010 (DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 1/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2010.000195-5 APELAçãO CRIMINAL

CAPELA APETE

LEONARDO DE VASCONCELOS TEXEIRA

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:3/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 3/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.001963-5 APELAçãO CRIMINAL PORTO CALVO APETE

ADEMIR LOURIVAL DA SILVA

APEDO MINISTERIO PUBLICO

Entrada:8/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 8/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.000381-4

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO (A. CRIME)

CAPITAL EMBARGAN: L.D.C.DA C.

EMBARGAD:

Entrada:8/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 8/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2010.000196-2 REEXAME NECESSARIO AGUABRANCA RECORRENTE: JOAO GOMES LIMA RECORRIDO: MINISTERIO PUBLICO

Entrada:22/2/2010 Retirada:23/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010 (DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: LUIZ BARBOSA CARNAUBA

CAMARA CRIMINAL

2009.004669-4 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL

 ${\tt JOSE\,CARLOS\,TERTO\,DA\,SILVA}$

MINISTERIO PUBLICO Entrada:7/1/2010 Retirada:12/1/2010

Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL) Data: 7/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004577-1 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL APETE

JOSE NILSON DA SILVA APEDO

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:7/1/2010 Retirada:12/1/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL) Data: 7/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004590-8 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL

APETE SERGIO CANDIDO DOS SANTOS

APEDO

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:7/1/2010 Retirada:12/1/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL) Data: 7/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004124-7 APELAçãO CRIMINAL PALMEIRA DOS INDIOS APETE :

JOSE ROGERIO MOURA BARBOSA APEDO :

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:7/1/2010 Retirada:12/1/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010 (DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 7/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justica: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004776-8 APELAçãO CRIMINAL CAPITALAPETE

CICERO JOSE DA SILVA

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:12/1/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 12/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2009.004727-0 APELAçãO CRIMINAL BOCA DA MATA

CICERO DA SILVA ROCHA E JOSEFA QUINTINO DOS

SANTOS

MINISTERIO PUBLICO Entrada:15/1/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 15/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.002950-2 CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA (SEC)

SUSCITE:

JUIZO DA 18ª VARA CIVEL DA CAPITAL DA **FAZENDA**

SUSCIDO:

JUIZO DA 11ª VARA CIVEL DA CAPITAL - MARIA NIVALDA GOMES LOPES

Entrada :23/2/2010 Retirada :24/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/\,TJ\,\,24/2/2010$

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 23/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

2006.002737-2 ACAO RESCISORIA SANTANA DO IPANEMA AUTOR MUNICIPIO DE SANTANA DO IPANEMA REU JOSE SEVERINO TENORIO Entrada:4/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/TJ 24/2/2010 (DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 4/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.002455-7

CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA (SEC) CAPITAL

SUSCITE

JUIZ DA 18ª VARA CIVEL DA FAZENDA

ESTADUAL SUSCIDO:

JUIZ DA $10^{\rm a}$ VSARA CIVEL DA CAPITAL - JOSE

PESSOA

DE QUEIROZ BISNETO

Entrada: 8/2/2010 Retirada: 10/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/\,TJ\,24/2/2010$

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 8/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.004050-6 AçãO RECISORIA (SEC) CAPITAL

AUTOR

PEDRO INACIO DA SILVA E OUTROS

ESTADO DE ALAGOAS Entrada:10/2/2010 Retirada:12/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.002785-2

CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA (SEC)

SUSCITE

JUIZ DA 18ª VARA CIVEL DA FAZENDA

SUSCIDO

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL DA

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

ANTONIO CARLOS DOVILLE DE MOURA

Entrada: 22/2/2010 Retirada: 23/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/ \, TJ \, 24/2/2010$

Data: 22/2/2010 Procurador de Justiça: FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.002521-2 CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA (SEC) CAPITAL SUSCITE JUIZ DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL

SUSCIDO:

JUIZ DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL DA

DIGELSON ALVES CARDOSO E OUTROS Entrada:22/2/2010 Retirada:23/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/\,TJ\,24/2/2010$

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2009.004558-2

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL PACIENTE

 $AMARO\,JOSE\,DA\,SILVA$

CICEIRO LEITE AQUINO Entrada:28/1/2010 Retirada:2/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 28/1/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.0000047-2

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

PENEDO PACIENTE

DAMIAO FERREIRA DOS SANTOS

Entrada:8/2/2010 Retirada:10/2/2010 $Devolução: 24/2/2010 \quad Saidap/\,TJ\,24/2/2010$

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 8/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000116-8

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL BOCA DA MATA

PACIENTE:

SERGIO RICARDO DA PAZ

Entrada:8/2/2010 Retirada:10/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 8/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000191-7

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL PACIENTE :

JOSE NADSON DE SANTANA JUNIOR :

Entrada:18/2/2010 Retirada:19/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL) Data: 18/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: DILMAR LOPES CAMERINO

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000101-0

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL CAPITAL

PACIENTE:

THIAGO ALEXANDRE DA SILVA VERA CRUZ

Entrada:11/2/2010 Retirada:11/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 11/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000262-7

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL. PACIENTE:

FABIANO DA SILVA ROCHA

Entrada:11/2/2010 Retirada:11/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃOATUAL) Data: 11/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000002-5

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL PACIENTE:

CARLOS ANDRE ISIDORO RIBEIRO

Entrada:18/2/2010 Retirada:19/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 18/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000029-0 HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL PORTO DE PEDRAS PACIENTE:

MANOEL MESSIAS SANTIAGO

Entrada:18/2/2010 Retirada:19/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 18/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

BIANCAATTANASIO ANDRADE

ASSESSORA TÉCNICA

PROTOCOLO GERAL

AO(S) '24' DIA(S) DO MÊS DE FEVEREIRO O FUNCIONÁRIO COMPETENTE DESTE SETOR DE PROTOCOLO.PROCEDEU A DISTRIBUICÃO AUTOMÁTICA, ATÉ AS DEZESSEIS E TRINTA, DOS SEGUINTES PROCESSOS ABAIXO RELACIONADO(S):

2ª CAMARA CIVEL

2009.004200-5 APELAçãO CIVEL LIMOEIRO DE ANADIA APETE :

MUNICIPIO DE LIMOEIRO DE ANADIA

APEDO :

APARECIDA JULIA SILVA Entrada:23/2/2010 Retirada:24/2/2010

Devolução: Saidap/TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 23/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: DENNIS LIMA CALHEIROS

CAMARA CRIMINAL

2010.000248-3 APELAçãO CRIMINAL BOCA DA MATA APETE : FABIO SILVA DE ARAUJO APEDO MINISTERIO PUBLICO Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010 Devolução: Saidap/TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: DILMAR LOPES CAMERINO

2010.000249-0

CAMARA CRIMINAL

APELAçãO CRIMINAL CAPITAL APETE : EMERSON PEREIRA DE ALMEIDA SOARES APEDO : MINISTERIO PUBLICO Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010 Devolução: Saidap/TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: DILMAR LOPES CAMERINO

CAMARA CRIMINAL

2010.000405-4 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL APETE

MINISTERIO PUBLICO

APEDO :

Devolução:

JAIME WILLIAM LAMBERT DOS SANTOS Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010

Saidap/TJ: (DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010

Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: DILMAR LOPES CAMERINO

CAMARA CRIMINAL

2010.000164-9 RECURSO CRIME CAPITAL RECORRTE:

ALDREIS DOS SANTOS OLIVEIRA E OUTRO

RECORRDO:

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010

Devolução: Saidap/ TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justica:

DILMAR LOPES CAMERINO

CAMARA CRIMINAL

2010.000404-7 APELAçãO CRIMINAL CAPITAL APETE :

DAVID DE SANTANA MELO E OUTRO

APEDO :

MINISTERIO PUBLICO

Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010 Saidap/TJ: Devolução:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

CAMARA CRIMINAL

2010.000342-3 RECURSO CRIME CAPITAL RECORRTE:

VALDEIR MANOEL VIEIRA DOS SANTOS

RECORRDO: MINISTERIO PUBLICO

Entrada:22/2/2010 Retirada:24/2/2010 Devolução: Saidap/TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 22/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça: GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

SEçãO ESPECIALIZADA CIVEL

2009.002950-2

CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA

(SEC) CAPITAL SUSCITE:

JUIZO DA 18ª VARA CIVEL DA CAPITAL DA

FAZENDA **ESTADUAL**

SUSCIDO: JUIZO DA 11ª VARA CIVEL DA CAPITAL -

MARIA

NIVALDA GOMES LOPES

Entrada :23/2/2010 Retirada :24/2/2010 Devolução :24/2/2010 Saidap/ TJ 24/2/2010

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Data: 23/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justica:

FABIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000218-4

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL PACIENTE:

CARLOS ANDRE DOS SANTOS

Entrada :24/2/2010 Retirada :

Saidap/ TJ: Devolução:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL) Data: 24/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO

Procurador de Justiça: LUIZ BARBOSA CARNAUBA

TRIBUNAL PLENO CRIMINAL-HC

2010.000057-5

HABEAS CORPUS-T.P.CRIMINAL

CAPITAL. PACIENTE ·

YRAN ROSSITER DA SILVEIRA

Entrada: 24/2/2010 Retirada: Devolução: Saidap/ TJ:

(DISTRIBUIÇÃO ATUAL)

Data: 24/2/2010 Tipo: DISTRIBUIÇÃO Procurador de Justiça:

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUA

BIANCA ATTANASIO ANDRADE ASSESSORA TÉCNICA